

Detenções, torturas e doutrinação de muçulmanos na China

A organização defensora dos direitos humanos Human Rights Watch (HRW) denunciou ontem (10) as detenções maciças e arbitrárias do governo chinês de muçulmanos que residem na região de Xinjiang, aos quais tortura e doutrina em uma campanha de abusos sistemáticos "que não se via no país há décadas"

A HRW publicou um novo relatório no qual documenta o crescente controle governamental sobre os 13 milhões de muçulmanos que vivem nesta região no noroeste do país, onde estima-se que um milhão se encontram detidos em acampamentos de reeducação, onde, por exemplo, são forçados a aprender mandarim e a entoar cânticos do Partido Comunista da China.

"O governo chinês está cometendo abusos de direitos humanos em Xinjiang em uma escala que não se via no país há décadas", denunciou a diretora da HRW na China, Sophie Richardson. Perguntado sobre este relatório, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Geng Shuang, criticou a organização por "distorcer os fatos" e mostrar uma visão



Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Geng Shuang.

"tendenciosa". Embora não tenha se referido diretamente às acusações da HRW, Geng afirmou que o "governo chinês protege a liberdade religiosa e de crença do povo" e que Xinjiang "goza de uma estabilidade social e um desenvolvimento econômico muito sólido".

Segundo o porta-voz, as medidas tomadas na região têm como objetivo "promover a estabilidade, desenvolvimento, solidariedade e sustento das pessoas", assim como de "combater as atividades separatistas, terroristas e delitivas, e manter a segurança nacional". O relatório da HRW

denuncia que os detidos nos campos de reeducação política em Xinjiang não foram acusados de nenhum crime, não têm acesso a advogados nem contato com seus familiares.

A organização afirma que estão detidos por circunstâncias que não constituem um crime no país, como ter vínculos com países estrangeiros, utilizar aplicativos como WhatsApp - censurado pelas autoridades chinesas - ou expressar pacificamente sua identidade e religião. "Perguntei (às autoridades) se podia contratar um advogado e disseram: 'Não é necessário que te defendam contra nada. Você está em um campo de educação política. Tudo o que precisa fazer é estudar'", contou à HRW um homem após permanecer meses em um desses centros.

Quando é hora de ouvir propostas de emprego?

Paulo Exel (*)

A busca por crescimento profissional exige esforço e dedicação. Além disso, existe também o investimento em capacitação constante e o olhar atento para os anseios e demandas do mercado

Apesar de ser indispensável conhecer o que os empregadores estão querendo e procurando entre os profissionais, ouvir propostas de emprego sem o real interesse em realizar um movimento de carreira pode causar inúmeros problemas tanto para a imagem do profissional quanto para o preenchimento das vagas que estão em aberto no mercado.

Quando estamos buscando preencher uma vaga, refinar a busca por candidatos, encontrar as habilidades técnicas e comportamentais, identificar valores e propósitos que estejam alinhados aos anseios da empresa, passam a ser o nosso grande desafio. Aliado a isso, imagine um cenário onde após percorrer um longo caminho de processo seletivo e chegar a uma etapa final, o seu melhor candidato desiste do processo por descobrir que na verdade ele está feliz na empresa/posição que já está ocupando.

O tempo, é um dos nossos mais valiosos recursos, ainda mais em um mundo onde nossa atenção é disputada por tantas distrações. Um profissional que se dispõe a participar de um processo seletivo simplesmente para "sondar" o quanto está requisitado pelo mercado, está desperdiçando o próprio tempo e o tempo das outras pessoas.

Considerar uma nova oportunidade não é crime, mas o candidato precisa "jogar" de forma transparente, demonstrando que está feliz onde trabalha e que mudar de posição e empresa, nesse momento, é uma decisão que precisa estar fundamentada em fatores importantes, como por exemplo, no momento atual de vida profissional e pessoal. Sem um planejamento de carreira não se tem uma visão clara de onde se quer chegar.

Alguns profissionais se dispõem a ouvir as propostas sem ao menos fazer um exercício de reflexão de como está o cenário atual e o que faria sentido naquela oportunidade oferecida pensando onde se deseja chegar.

É difícil definir um ponto de virada com indicativos para a hora certa de procurar novas oportunidades e estar aberto a ouvir propostas, afinal de contas, o momento certo está intimamente ligado com os anseios pessoais e profissionais de cada um.

Nesse sentido, ter um plano carreira e uma boa dose de autoconhecimento são os grandes norteadores da decisão. É importante ouvir novas oportunidades e considerar mudar de emprego quando a nova vaga atende os requisitos que você desenhava para os próximos passos de sua carreira. Observar os ganhos a longo prazo, as etapas que quer ou precisa viver para galgar novas posições, é uma

maneira de se conhecer e de esboçar os próximos passos de desenvolvimento pessoal.

A insatisfação com o trabalho atual também é um grande motivador para a mudança. Uma vez que não vemos mais sentido nas atribuições que temos, não temos mais oportunidade de crescimento, perdemos a admiração pela liderança, descolamos da missão e dos valores empresariais, o melhor caminho é buscar novos desafios. Mas, mesmo nesses casos, é importante sermos transparentes, levarmos as causas de nossas insatisfações para a gestão e esgotar as possibilidades de "reconciliação" com a empresa atual.

Esse esforço em expor as insatisfações demonstra grande maturidade, transparência e coerência - além de uma disposição para resolver os conflitos, em vez de simplesmente abandoná-los. Alguns profissionais têm medo de mostrar para a liderança os fatores que os estão desmotivando, mas o fato é que, sem conhecimento e sem essas informações, a gestão não pode adotar medidas e estratégias para mudar ou compensar, em algum nível, o quadro de insatisfação.

Analisar o tripé da carreira: qualidade de vida, salário e propósito é uma boa maneira de começar uma auto-observação e uma análise de prós e contras sobre a melhor hora para uma mudança. Para finalizar esse conceito, acho importante ressaltar que o pior erro de um profissional que está especulando o mercado sem a real intenção de mudar de emprego é receber uma proposta e usá-la como moeda de troca em sua empresa atual. Utilizar essa oportunidade como argumento para conseguir um salário maior ou uma promoção nem sempre é uma solução para se conseguir o que deseja.

Usar desse artifício para pressionar a empresa onde se está trabalhando pode ser até um tiro no pé. A liderança, mesmo quando negocia essa retenção, fica com a clara sensação de que foi colocada contra a parede e, portanto, o profissional passa a ter uma marca negativa. Na primeira crise (seja por relacionamento ou financeira), a chances desse profissional ser o primeiro a ser considerado para ser dispensado é muito grande.

Por isso, aconselho que independentemente de suas ambições profissionais, seja ético e transparente em suas relações de trabalho. Valorize o tempo, a energia e o investimento que estão sendo feitos em você. Ponderar sobre novas oportunidades é válido quando se tem clareza do seu planejamento de carreira e quando não desrespeitamos ninguém.

O mercado de trabalho é pequeno, as pessoas se conhecem e uma vez que sua imagem esteja prejudicada, será muito difícil reverter o peso negativo associado ao seu nome e as suas escolhas.

(*) - É diretor de operação da Yoctoo, formado em Administração de Empresas, possui MBA executivo em Gestão de Negócios e tem certificação em coaching e experiência no recrutamento especializado nas áreas de tecnologia, digital e vendas.

A cidadania do século XXI

André Couto (*)

Em outubro iremos às urnas naquele que é reiteradamente apontado como o mais importante processo eleitoral brasileiro desde as eleições de 1989.

Estamos preparados para exercer plenamente a nossa cidadania? Antes de tentar apontar alguns caminhos para a reflexão em torno da pergunta feita acima, é importante salientar que este não é um artigo sobre as disputas que cercam a política partidária brasileira, mas sobre Educação no século XXI.

O ato de pressionar o botão de "confirmar" na urna eletrônica é precedido de uma série de processos formativos para os quais o Brasil não tem dado atenção o suficiente. Engana-se quem pensa que são apenas os candidatos que estão se colocando à prova na disputa eleitoral de 2018. O resultado das próximas eleições também nos mostrará com clareza a nossa "proficiência" como cidadãos.

O eleitor consciente terá que colocar em ação a sua capacidade de Pensamento Crítico, uma vez que será necessário analisar diferentes propostas para problemas que nos acompanham há séculos, assim como para desafios que fazem parte do contexto global, como questões ligadas a populações de refugiados, o tema da sustentabilidade e a correta identificação de falsas notícias.



O eleitor consciente terá que colocar em ação a sua capacidade de Pensamento Crítico, uma vez que será necessário analisar diferentes propostas para problemas que nos acompanham há séculos.

O eleitor consciente será chamado a opinar, seja em conversas com familiares ou em discussões em redes sociais. Para que suas ideias possam ser ouvidas e que também tenha condições de ouvir as ideias dos outros, terá de ser capaz de estabelecer uma Comunicação efetiva, traduzida em cordialidade, correção, concisão, clareza e coerência.

O eleitor consciente precisará olhar para o Brasil pela lente da Diversidade e reconhecer o "outro" não como um inimigo, mas como alguém com história, necessidades e proposições específicas. Compreender que, por razões históricas, a cidadania não é experimentada da mesma forma por todos. Segue daí a necessidade de promovermos uma política aberta a múltiplas vozes.

O eleitor consciente precisará olhar

para o Brasil com a curiosidade de quem vê algo pela primeira vez. Antigos problemas que se apresentam como indissolúveis podem, com Criatividade, se transformar em soluções inovadoras e beneficiar milhões de cidadãos, sobretudo com o investimento em novas tecnologias que privilegiem o impacto social.

O eleitor consciente precisará analisar todos os atores envolvidos na Resolução de Problemas Complexos que sabemos não ter apenas uma única e mágica solução. Nesse sentido, será necessário não nos esquecermos que temos alto interesse e relevância para as propostas que definirão o futuro do país. Somos todos parte das soluções possíveis.

O eleitor consciente sabe, por fim, que entre o gesto do dedo em direção ao botão de "confirmar" e o aviso sonoro de que o seu voto foi computado existe a mobilização de todos os saberes e experiências adquiridas ao longo de toda uma vida. Ora, estamos falando aqui realmente de Educação. A Educação mais essencial e estratégica de todas, aquela que nos auxilia a desenvolver competências para que possamos fazer as melhores escolhas para a nossa vida pessoal, profissional e cidadã.

Estamos preparados?

(*) - É diretor de arquitetura de aprendizagem da Tamboro, startup de educação que oferece soluções on-line de desenvolvimento das habilidades do século XXI.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

16º Subdistrito - Mooca
Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ARTHUR SILVA MESQUITA**, estado civil solteiro, profissão bancário, nascido nesta Capital, Bela Vista - SP, no dia 09/10/1991, residente e domiciliado neste subdistrito, São Paulo - SP, filho de Maurício Mesquita de Souza e de Maria da Paz Silva Mesquita. A pretendente: **ELYSDEJANE JÁCOME DE SOUSA**, estado civil solteira, profissão farmacêutica, nascida em Tenente Ananias - RN, no dia 09/09/1993, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Ivanildo Jácome de Oliveira e de Francisca da Fé de Sousa Jácome.

O pretendente: **JEFFERSON WILLIAN LOUREIRO BATISTA**, estado civil divorciado, profissão consultor tributário, nascido nesta Capital, Vila Formosa - SP, no dia 16/09/1985, residente e domiciliado na Vila Formosa, São Paulo - SP, filho de Alan Vladecir Coitinho Batista e de Marli Loureiro Coitinho Batista. A pretendente: **LUANA DURAND BENAGLIA**, estado civil divorciada, profissão auditora interna, nascida nesta Capital, Alto da Mooca - SP, no dia 21/09/1986, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Antonio Carlos Benaglia e de Elizabeth Durand Benaglia.

O pretendente: **GILBERTO JOZURLEI RIBAS JUNIOR**, estado civil solteiro, profissão suporte técnico, nascido nesta Capital, Vila Mariana - SP, no dia 04/04/1992, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Gilberto Jozurle Ribas e de Mara Antunes Pedrosa Ribas. A pretendente: **CAROLAYNE FERNANDA SANTOS DE MATOS**, estado civil solteira, profissão assistente comercial, nascida em Carapicuíba - SP, no dia 20/03/1997, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Jorge Luiz de Matos e de Renata Santos Quendal.

O pretendente: **LUCAS SAKAI**, estado civil solteiro, profissão diretor, nascido nesta Capital, Jabaquara - SP, no dia 24/10/1984, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Carlos Hiroshi Sakai e de Leila Cristina Aparecida da Silva Sakai. A pretendente: **PATRICIA CALLADO LOPES**, estado civil solteira, profissão manicure, nascida nesta Capital, Alto da Mooca - SP, no dia 26/05/1988, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Roberto Juarez Lopes e de Veronica Callado Lopes.

O pretendente: **DEYVID LOPES VIEIRA**, estado civil solteiro, profissão técnico em refrigeração, nascido nesta Capital, Alto da Mooca - SP, no dia 02/03/1989, residente e domiciliado neste subdistrito, São Paulo - SP, filho de José da Silva Vieira e de Maria do Socorro Lopes Vieira. A pretendente: **JÉSSICA GOMES DIAS**, estado civil divorciada, profissão vendedora, nascida nesta Capital, Alto da Mooca - SP, no dia 06/08/1988, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Gilmar Ferreira Dias e de Onilda Gomes da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

AGENDA DO EMPRESÁRIO®

www.agenda-empresario.com.br ANO XXX APOIO: GENOFISCO

TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2018

- Eficiência
- Qualidade
- Confiança

www.osfe-inc.com.br

EMPRESAS OBRIGADAS A CONTRATAR
Como identificar as empresas obrigadas a contratação de jovem aprendiz e com deficiência? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

ESTAGIÁRIO QUE COMPLETAR UM ANO DE ESTÁGIO, PODE TER O RECESSO DIVIDIDO EM DOIS PERÍODOS?
Informamos que a Lei que regulamenta o estágio é omissa no tocante ao fracionamento da concessão do recesso, contudo, entendemos que é possível o fracionamento desde que ocorra preferencialmente com as férias escolares e antes de terminar o estágio.

PAGAMENTO DE AJUDA DE CUSTO
Empresa paga ajuda de custo a funcionária no holerite em evento isento de encargos, com proceder para continuar dessa forma? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

TRANSFERÊNCIA DO FUNCIONÁRIO
Quando um funcionário é transferido para trabalhar em outra região, sendo matriz ou filial, a empresa deve pagar o adicional de transferência de 25% do seu salário base? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

FUNCIONÁRIA AFASTADA POR LICENÇA MATERNIDADE TERÁ DIREITO AO SALÁRIO-FAMÍLIA?
O salário-família será pago normalmente desde que os documentos sejam efetivamente entregues pela genitora à empresa. Esse benefício será pago em conjunto com o salário-maternidade normalmente pela empresa. Para tanto o valor do salário maternidade deverá estar entre os limites estabelecidos em lei para recebimento do salário-família. Portaria MF 15/2018.

REEMBOLSO EDUCAÇÃO
Empresa pretende efetuar o reembolso educação no holerite, incidirá os encargos de INSS, FGTS e IRRF, como proceder? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

50 anos

ORCOSE

Contabilidade

Fundador: José SERAFIM Abrantes

11 3531-3233 - www.orcose.com.br

Rua Clodomiro Amazonas, 1435 - Vila Olímpia - 04537-012 - São Paulo - SP

Diário, dinâmico e objetivo...

para você que não tem tempo a perder

Especializado em Publicidade Legal (Atas, balanços, editais e outros).

Empresas & Negócios

Acesse...

www.netjen.com.br